



# Câmara Municipal de Vereadores de Caseiros

ATA DA SESSÃO (SESSÃO ORDINÁRIA 1050/2023)

## ATA Nº1.050 DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE OUTUBRO DE 2023.

Aos dezessete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, reuniram-se no plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Caseiros-RS, nove senhores vereadores, sob a Presidência do Vereador Cleomar Junior Cecchin. Após colhida a assinatura dos vereadores, presentes Alaor Alves Ferreira, Dirceu Luiz do Amaral, Dorvalina Azevedo de Quadros, Nereu José Ferreira, Paulo Celso Hófmã, Rúbia Hoffmann Fiorini, Sandra Regina Ribeiro e Valcir Lunelli o Sr. Presidente constatou satisfeito o “quorum” mínimo legal, e declarou aberta a sessão. Após colocou em discussão a Ata nº1.049, da Sessão Ordinária de 03 de outubro de 2023, em votação foi aprovada por unanimidade. A seguir solicitou à secretária que procedesse a leitura do expediente. Of. nº134/2023, do Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei nº033/2023. O Sr. Presidente encaminhou à Comissão de Constituição, Justiça e Bem estar Social o Projeto de Lei nº033/2023, para análise e parecer. Da ordem do Dia constou: Processo nº 871/2023. Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº003/2023. Institui o Orçamento Impositivo no Município de Caseiros/RS e dá outras providências. Em discussão o Sr. Presidente manifestou-se dizendo que por se tratar de emenda à Lei Orgânica o projeto deve passar por duas votações em plenário. Que a primeira votação ocorreu na sessão ordinária de 03 de outubro onde foi aprovado por unanimidade. Assim, encaminhou o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº003/2023 para a segunda votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. A seguir encaminhou a leitura e a votação das seguintes proposições: Pedido de Providências nº049/2023, da Vereadora Sandra Ribeiro, aprovado por unanimidade; Pedido de Providências nº050/2023, do Vereador Nereu Ferreira, aprovado por unanimidade. Pedido de Informação nº013/2023, dos Vereadores Alaor Ferreira, Dorvalina Quadros, Rúbia Fiorini, Sandra Ribeiro e Valcir Lunelli, aprovado por unanimidade; Pedido de Informação nº014/2023, dos Vereadores Alaor Ferreira, Dorvalina Quadros, Rúbia Fiorini, Sandra Ribeiro e Valcir Lunelli, aprovado por unanimidade; Pedido de Informação nº015/2023, dos Vereadores Alaor Ferreira, Dorvalina Quadros, Rúbia Fiorini, Sandra Ribeiro e Valcir Lunelli, aprovado por unanimidade; Pedido de Informação nº016/2023, dos Vereadores Alaor Ferreira, Dorvalina Quadros, Rúbia Fiorini, Sandra Ribeiro e Valcir Lunelli, aprovado por unanimidade; Pedido de Informação nº017/2023, dos Vereadores Alaor Ferreira, Dorvalina Quadros, Rúbia Fiorini, Sandra Ribeiro e Valcir Lunelli, aprovado por unanimidade; Pedido de Informação nº018/2023, dos Vereadores Alaor Ferreira, Dorvalina Quadros, Rúbia Fiorini, Sandra Ribeiro e Valcir Lunelli, aprovado por unanimidade; Pedido de Informação nº019/2023, dos Vereadores Alaor Ferreira, Dorvalina Quadros, Rúbia Fiorini, Sandra Ribeiro e Valcir Lunelli, aprovado por unanimidade; Pedido de Informação nº020/2023, dos Vereadores Alaor Ferreira, Dorvalina Quadros, Rúbia Fiorini, Sandra Ribeiro e Valcir Lunelli, aprovado por unanimidade; Pedido de Informação nº021/2023, dos Vereadores Alaor Ferreira, Dorvalina

Quadros, Rúbia Fiorini, Sandra Ribeiro e Valcir Lunelli, aprovado por unanimidade e Pedido de Informação nº022/2023, dos Vereadores Alaor Ferreira, Dorvalina Quadros, Rúbia Fiorini, Sandra Ribeiro e Valcir Lunelli, aprovado por unanimidade. Encerrada a Ordem do dia o Sr. Presidente abriu espaço para as manifestações pessoais. Concedeu a palavra ao Vereador Alaor Ferreira. “ Sr. Presidente, Colegas Vereadores, presentes e à sociedade que nos assiste. Primeiramente, uso a tribuna para esclarecer um pedido de informação, que a sociedade nos cobra que é sobre o financiamento do nosso município. Um financiamento de dois milhões seiscentos e noventa e sete mil reais. Esse foi um projeto político em dois mil e vinte, onde ajudou a ganhar a eleição, na época assistia a sessão e escutei o ex-vereador Valdir Sabedot, dizendo que logo o município teria prejuízo, e foi o vereador que votou contra esse projeto. E, hoje está aqui a prova para vocês. Caseiros, tendo um prejuízo de quase seiscentos mil reais. dizer para vocês que seiscentos mil reais para Caseiros, é muito dinheiro. Gostaria que o Executivo, o Marcos que está como prefeito há quase um ano, que tome providência com esse dinheiro, não vejo ele muito preocupado com a situação do município, porque com todo esse juro da para comprar mais de uma máquina nova. Vejo que ele está muito preocupado na questão de Ccs, hoje tem muitos cargos. O frigorífico em Caseiros, temos que estar ciente da situação. Caseiros veio uma fábrica de calçado com cinquenta empregos e não funcionou e, eu apostava nesta empresa. Então que este empréstimo, que está dando prejuízo que seja aplicado, porque é prejuízo para o município e quem paga é a sociedade. Peço ao Prefeito Marcos que olhe com carinho, se tiver que pagar o financiamento que seja pago ou aplicado em algo que dará retorno ao município. O município paga em torno de trinta e cinco, quarenta mil de juros por mês, a informação está aqui em minhas mãos em resposta ao Pedido de Informação feito. Vejo as coisas por fazer e não saem do papel, tipo coisas básicas, o prefeito tem de sair do gabinete e olhar a cidade, porque a sujeira é crítica, digo aos vereadores que andem pela cidade, olhem em volta da garagem das máquinas, não consigo entender um secretário não ver, porque só encher de Ccs, para ganhar salário, é lamentável. Quem paga esse povo é a sociedade, não é crítica, é só olhar para o nosso município e olhar o que é a realidade. A gente cobra o que é verdade. Nós não conseguimos fazer as coisinhas básicas, imagina obras grandes. Então, eu peço ao prefeito que dê uma olhada com carinho nesse sentido”. O Sr. Presidente concedeu a palavra à Vereadora Dorvalina Quadros. “Sr. Presidente, colegas vereadores, comunidade que nos assiste internautas que nos acompanham de suas casas. Realmente, hoje a gente está cobrando na tribuna aquilo que a população nos cobra, que é referente a esse financiamento, que foi feito e está dando um prejuízo enorme para o município. O povo nos cobra como vereadores e é nossa função fiscalizar e pedir uma solução ao Executivo. Esse financiamento, na verdade, ele foi feito para a construção de um frigorífico, para um abatedouro de aves ou para outra finalidade que gerasse emprego e renda. Eu quero deixar claro aqui, que a bancada do Progressista sempre foi a favor de geração de emprego e renda. Nós sempre votamos a favor, porém quem tem o dom da caneta não é os vereadores e sim o executivo. E com dois milhões você não faz nem dez por cento de um frigorífico, isso é claro e notório. E a comunidade sabe disso, eu queria dizer que realmente o vereador Valdir Sabedot, na época ele votou contra, porque ele achava inviável e, é inviável. Então assim, aqueles Ccs que distribuíram panfletos em dois mil e vinte dizendo que o nosso vice-prefeito Valdir era contra o frigorífico, que hoje, saiam nas ruas e distribuíam panfletos dizendo o prejuízo que esse financiamento está causando ao município, aos cofres públicos. E é a comunidade que paga. Eu acho que tem que dar a resposta para a população. A população merece isso. Estão sofrendo por aí, com enchentes, trabalhando, duro, pagando impostos para ver a prefeitura ter um prejuízo assim, realmente trata-se de um projeto político. Ele foi um projeto político e foi confirmado nesta casa pelos vereadores da situação que

era um projeto político. O projeto veio na gestão do prefeito Léo, hoje temporariamente cassado, mas que o prefeito atual é uma continuidade daquele projeto, é do mesmo partido, é o mesmo projeto e no entanto não saiu do papel. E eu me lembro que falava em quinhentos emprego. Que maravilha Aquele empresário vinha para Caseiros. E assinava papéis e colocavam nos jornais, fotos na mídia, assinando termos. E, no entanto, quantos anos se passaram e nós estamos nessa situação e eu vou dizer a comunidade, grave, o que eu estou falando. Ano que vem é ano eleitoral e não vai faltar outro projeto eleitoreiro ou de novo a função do frigorífico. Vão fincar quatro postes lá na área industrial e vão dizer que vai começar o frigorífico de novo. Ou então vai surgir uma outra fábrica, uma fábrica de farinha, alguma coisa assim para deixar o povo com esperança de emprego. É lamentável o que está acontecendo no nosso município. A gente pede que o prefeito olhe com carinho essa situação. Nós não podemos ficar pagando juros desse dinheiro. Nós sabemos que empresas queriam se estabelecer aqui, por que que ele não construiu um pavilhão ou melhorar o berçário industrial, pra algum empresário se estabelecer. Então, assim as pessoas falam e observam tudo isso que está acontecendo. Fica aqui o nosso pedido para que olhe com carinho e dê uma satisfação à população. Eu quero aproveitar e homenagear uma classe trabalhadora, que são os professores pela passagem do seu dia no dia quinze, passado, uma missão árdua contínua de ensinar e educar nossos filhos também. Uma outra situação, a situação que continua sem solução dos empresários, a da batateira, da metalúrgica que a água passa dentro dos pavilhão. Ainda não se chegou a uma solução daquele problema grave. Ali, onde eles geram vários empregos, pagam impostos ao município. Vamos tentar fazer um acordo, para resolver aquela situação”. O Sr. Presidente concedeu a palavra à Vereadora Rúbia Fiorini. “ Sr. Presidente, colegas vereadores, e a imprensa que nos acompanha. Primeiramente para complementar o que os colegas vereadores já falaram aqui em tribuna, sobre esse mesmo pedido de informação feito pelos vereadores, dizer a população que tanto os vereadores da bancada do progressistas, quanto dos vereadores da bancada do MD B sempre votaram a favor de todos os projetos que vieram em relação à construção desse frigorífico e todos os projetos que vieram a essa Casa e que visavam a geração de emprego e renda, a gente sempre votou a favor e esperamos o resultado. A realidade é que hoje esse financiamento, só está trazendo prejuízos ao município. Então foi um projeto como a vereadora Dorva falou, que veio encher os olhos da população, de esperança, e de nós também vereadores, pois acredito que ambas as bancadas, confiaram e acreditaram na concretização desse projeto. Porém, projeto este que só é lembrado em tempo de campanha eleitoral. Então o nosso pedido ao Executivo Municipal é que ele reveja, repense e invista esse dinheiro, que até o momento causa prejuízo e dizer que a área industrial ela precisa alavancar. E esse valor, como já foi dito também, ele pode ser usado para outros fins. Porque eu acho que o frigorífico, é projeto que não sai do papel aproveitar também para parabenizar os professores da Escola Estadual, Municipal da EMEI, pela dedicação, pela paciência, pela transmissão de conhecimento, por todo amor e cuidado que todos têm com as nossas crianças”. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Nereu Ferreira. “ Sr. residente, colegas vereadores e a todos que nos assistem. O pedido que eu fiz sobre os animais, proteção animal. Acho que nós temos que tocar um pouco para frente, porque eu estou cansado de tratar cachorro. Tratar e mais, aparece. Eu estava tratando mais ou menos esses dias de uns quinze lá, perto de casa, mas foi uns para Lagoa, outros acho que foi a rio abaixo. Mas afinal, vamos pegar, pagar um veterinário, porque senão amanhã, depois vira uma cachorrada. E sobre a ponte ali que

foi solicitada pela colega Sandra, essa ponte, faz tempo que estou debatendo, a última conversa que nós tivemos, foi de fazer o levantamento com o Engenheiro da prefeitura, conversamos com o prefeito, fez tudo certo, primeiro era pra abrir para o lado de cima, tem a propriedade do rapaz, ali não dava pra mexer, como tem lei. Eu disse pode arreventar o muro ali, se for preciso abrir dois metros para colocar não tem problema,

porque aquela ponte, da forma como está vai ser um matador de gente. Amanhã eu passo por ali é só a máquina por cima da mureta. Meus colegas falaram do frigorífico, eu acho que não veio mesmo, porque agora tá meio ruim de construir, mas o terreno não vai fora. Eu já disse para uns quantos, pode servir para cemitério. O cemitério tá cheio. Vamos colocar o cemitério lá. Quem quiser ir no segundo lote. O terreno está lá, acho que vale mais uma pessoa ente querida ali sepultado, não tem que trabalhar”. O Sr. Presidente, solicitou ao Vereador Paulo Hófman, para assumir a coordenação do trabalho, para fazer uso da tribuna. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cleomar Cecchin. “ Colegas vereadores, presentes e comunidade que nos acompanha. Infelizmente, ela não tá sendo transmitida nesse momento, mas quando estiver restabelecido, a gente terá acesso ao Facebook. Queria usar esse espaço e justamente lembrar da de datas importantes que passaram. Dia doze de outubro, a padroeira do País, Nossa Senhora Aparecida e Dia das Crianças. A gente faz uma reflexão importante do futuro que a gente quer para o nosso município, nosso País. Nesse sentido, é importante a gente sempre pensar o que que a gente está de fato transmitindo para as gerações que estão vindo. Eu, como pai, sempre procuro dar o exemplo, que a gente quer que a sociedade seja mais igualitária, mais justa. Nesse propósito, também em nome do meu irmão Edimar, que é engenheiro agrônomo, dia doze também é a de engenheiro agrônomo, uma profissão importante, já que o nosso município é basicamente agrícola e quem produz sabe o quanto a técnica agrônômica, ela é importante para produção tanto de alimentos quanto para questão de subsistência, sobrevivência do agronegócio. Então, parabenizar por essa passagem, juntamente com as colegas, mencionaram o dia do Professor, que é a profissão, que forma Todas as outras profissões. E o dia de hoje, é o dia nacional da vacinação, importante lembrar quem tem a carteirinha em casa, que tá com aquelas vacinas por fazer. É importante a gente manter em dia as vacinas. E amanhã, é dia do médico, então, quem está com algum problema não deixa de consultar”. Cedeu aparte ao Vereador Dirceu Amaral. “ Boa noite colegas e presente, queria relatar que hoje à tarde estive acompanhando o trabalho da Secretaria de Obras, no Pomar, em frente a elétrica e outros serviços. Dizer que está difícil, está sendo socorrido às emergências, porque a chuva é muito intensa e tem prejudicado as estradas e entradas de propriedades. O Secretário de Obras, pediu para repassar para a comunidade que tenha um pouco de paciência, que dentro do possível será feito e atendido a todos”. Novamente com a palavra o Vereador Cleomar. “ Importante a colocação, realmente se tratando do ponto de vista de obras e de agricultura, nunca se teve tanto trabalho, infelizmente, o tempo não tem dado trégua. A gente está se solidarizando com todos e vemos o quanto as secretarias estão fazendo no Interior. Uma obra grande aqui na cidade que tem que ser feita, que está em processo ambiental, é o serviço da batateira. Conversamos com o prefeito sobre essa situação e a definição é, de fato, de se fazer essa correção assim que a licença ambiental sair. E não deixaremos de cobrar nenhuma ação, isso é unânime entre os vereadores. A gente quer o melhor para o município e temos que parabenizar a Secretaria de Obras e da Agricultura que em conjunto estão trabalhando para fazer os reparos nas estradas e bueiros no interior. E, para concluir, me lembrava do primeiro ano do

governo Léo, eu, estava na Secretaria da Agricultura e me recordo do fenômeno, o chamado El- Niño, então no ano de dois mil e dezessete, estourava a vertente no meio das estradas, foi um caos, colocando essa situação aí também do sentimento de impotência em relação a intempérie que, infelizmente causou causa muito prejuízo, inclusive mortes como está acontecendo”. Encerrada às manifestações pessoais, o Sr. Presidente, reiterou a data de sete de novembro para a próxima sessão ordinária, às dezenove horas, agradeceu a presença dos Nobres Edis e declarou encerrada à sessão. Eu, Marisete Brezolin Cirino, digitei, por ser a expressão da verdade.

